

altenpflege.de Edition

Manuais resumidos para a formação em enfermagem - Enfoque em cuidados de idosos

Theo Ahrens

Primeiros socorros e gestão de emergências

presented by

YES
ARCH
ITEC
TURE.

Referências bibliográficas

Theo Ahrens – Curta biografia

Theo Ahrens, nascido em 1979 perto de Munique, é professor de profissões de enfermagem e pedagogo dedicado na área. Após um ano de serviço social voluntário em um hospital, completou uma formação como enfermeiro e adquiriu valiosa experiência profissional na unidade de terapia intensiva. Movido pelo desejo de compartilhar conhecimento, estudou pedagogia da enfermagem e começou a lecionar em 2009 em uma escola técnica em Munique. Theo é conhecido por seu ensino prático e empático, que prepara futuros profissionais de enfermagem para sua exigente profissão. No âmbito pessoal, vive com sua esposa e dois filhos em Berlim e se dedica voluntariamente a melhorar as condições na formação em enfermagem.

Este livro didático resumido foi formulado a partir dos planos de aula dele utilizando I.A. A tradução foi feita automaticamente.

Publicado por altenpflege.de

Preço DE/AT: 3,90 €

CH: 5 Fr

Copyright 2024 altenpflege.de

Sugestões e melhorias, por favor, envie para team@altenpflege.de.

1/1-2412181521

Índice

1 Introdução	4
1.1 Significado dos Primeiros Socorros na Geriatria	4
1.2 Fundamentos Jurídicos (Omissão de Socorro, Dever de Garantia)	4
1.3 Responsabilidade e papel dos cuidadores em situações de emergência	5
2 Fundamentos dos Primeiros Socorros	7
2.1 O que é Primeiros Socorros?	7
2.2 Princípios dos Primeiros Socorros (Manter a calma, Autoproteção, Chamada de Emergência)	7
2.3 Acompanhamento da gestão de emergências (análise da situação, autoproteção, medidas)	8
2.4 O serviço de emergência (112) – O que deve ser considerado?	9
3 Situações de emergência no cotidiano de cuidados	10
3.1 Típicas Emergências na Assistência a Idosos	10
3.2 Manejo de situações de emergência com idosos	11
3.3 Desafios Especiais (Demência, mobilidade limitada)	12
4 Medidas imediatas para salvar vidas	13
4.1 Inconsciência – Posição lateral de segurança	13
4.2 Parada respiratória – Medidas de reanimação (RCP)	14
4.3 Parada cardíaca – Uso do desfibrilador (DEA)	15
4.4 Perigo de asfixia – Medidas para desobstrução das vias aéreas (Manobra de Heimlich)	16
4.5 Hemorragias fortes – Tratamento de feridas e estancamento de sangue	17
5 Gestão de emergências em problemas de saúde específicos	19
5.1 Infarto do miocárdio – Sintomas, medidas imediatas, procedimentos	19
5.2 Acidente vascular cerebral – Sintomas, Teste FAST, Medidas imediatas	20
5.3 Convulsões (Epilepsia) – Comportamento e Apoio	21
5.4 Hipoglicemia/Hiperglicemia – Medidas de emergência no diabetes	22
5.5 Reações alérgicas/Anafilaxia – Medidas em caso de choques alérgicos	24
5.6 Quedas e ferimentos – Prevenção, tratamento de fraturas e contusões	25
5.7 Hipotermia e Hipertermia – Medidas em Caso de Hipertermia e Hipotermia	26
6 Apoio psicológico em caso de emergência	28
6.1 Manejo de medos e pânico em pessoas afetadas	28
6.2 Atendimento e Tranquilização de Pacientes com Demência em Situações de Emergência	29
6.3 Comunicação com Familiares e Terceiros em Caso de Emergência	30
7 Aspectos legais e organizacionais	32
7.1 Documentação de emergências e medidas de primeiros socorros	32
7.2 Questões de responsabilidade e dever das equipes de enfermagem	33
7.3 Aspectos de direito trabalhista (deveres de serviço, horas extras em emergências)	34
7.4 Lidar com Morte e Morrer em Emergências	35
8 Exercícios práticos e estudos de caso	37
8.1 Exercícios práticos de primeiros socorros (Posição lateral de segurança, RCP, DEA)	37
8.2 Cenários e Exemplos Práticos. . . .	38
8.3 Reflexão sobre situações de emergência – O que correu bem? O que pode ser melhorado?	39

1 Introdução

1.1 Significado dos Primeiros Socorros na Geriatria

Na assistência geriátrica, o primeiro socorro é de especial importância, pois os cuidadores frequentemente enfrentam um risco aumentado de que pessoas idosas se encontrem em situações de emergência. Essa responsabilidade especial exige uma prontidão constante para agir rápida e eficazmente. Devido à idade e geralmente a várias limitações de saúde, as pessoas idosas têm um risco maior de emergências, como ataques cardíacos, acidentes vasculares cerebrais ou acidentes.

A capacidade de prestar os primeiros socorros contribui decisivamente para a segurança e o bem-estar dos pacientes. Uma intervenção rápida e competente pode, em muitos casos, aumentar significativamente as chances de sobrevivência e reduzir a extensão dos possíveis danos colaterais. Os cuidadores atuam aqui como o primeiro ponto de contato em situações de emergência e devem ter uma competência sólida em primeiros socorros.

Além da realização técnica dos primeiros socorros, o apoio psicológico também desempenha um papel essencial. Os cuidadores devem estar cientes de que, muitas vezes, são os primeiros a lidar com os impactos físicos e emocionais de uma emergência. Comunicação empática e tranquilizadora pode aliviar significativamente a situação para os afetados.

Habilidades em primeiros socorros regularmente treinadas fortalecem a autoconfiança dos cuidadores e sua capacidade de agir em emergências. Isso não só melhora o atendimento aos idosos como também protege os cuidadores de possíveis consequências legais pela omissão de socorro. No geral, o primeiro socorro é uma competência essencial na assistência geriátrica, que influencia significativamente tanto a segurança quanto a qualidade de vida das pessoas assistidas.

1.2 Fundamentos Jurídicos (Omissão de Socorro, Dever de Garantia)

Na assistência a idosos, os fundamentos jurídicos desempenham um papel central no manejo de emergências. Dois principais aspectos são a omissão de socorro e a posição de garantidor. Esses aspectos não apenas influenciam as ações diárias dos profissionais de enfermagem, mas também as consequências jurídicas de suas ações ou omissões.

Omissão de socorro

Segundo o § 323c do Código Penal (StGB), existe a obrigação de prestar auxílio quando alguém se encontra em uma situação de emergência. A omissão de socorro ocorre quando uma pessoa em necessidade não recebe a ajuda necessária, embora isso seja possível sem perigo significativo para o próprio ou outros motivos importantes. Para os profissionais de enfermagem, isso significa que eles são obrigados a agir de forma rápida e apropriada em situações de emergência. Isso inclui tanto a imediata execução de medidas de primeiros socorros quanto a chamada para socorro.

Posição de garantidor

A posição de garantidor é particularmente relevante na assistência a idosos. Uma posição de garantidor resulta de um dever especial de cuidado que uma pessoa tem para proteger os bens jurídicos de outras pessoas. Os profissionais de enfermagem têm essa obrigação de proteção para com os residentes ou pacientes a eles confiados. Essa posição de garantidor os obriga legalmente a evitar danos que possam ameaçar as pessoas sob seus cuidados.

A violação do dever de garantidor pode acarretar consequências criminais, especialmente se resultar em dano à saúde. Os profissionais de enfermagem são obrigados a fazer tudo o que estiver ao seu alcance para prevenir ou atenuar emergências e devem estar sempre em condições de reagir adequadamente.

Exemplo

Um exemplo ilustra as consequências: Uma enfermeira percebe que um residente apresenta sinais de um derrame, mas não reage ou reage tardiamente. Essa omissão poderia ser avaliada como omissão de socorro, especialmente se a enfermeira, devido à sua expertise profissional, deveria ter reconhecido a emergência. Da mesma forma, sua responsabilidade como garantidor estabelece uma obrigação de intervir.

Os profissionais de enfermagem devem estar cientes de seus direitos e deveres. Treinamentos regulares e um claro entendimento dos fundamentos jurídicos são essenciais para evitar consequências legais e garantir a segurança das pessoas sob seus cuidados.

1.3 Responsabilidade e papel dos cuidadores em situações de emergência

Os profissionais de enfermagem têm uma responsabilidade central em situações de emergência. Frequentemente, eles são os primeiros a reagir a uma situação crítica. Sua tarefa inclui o reconhecimento imediato de emergências e a implementação das medidas necessárias. Uma reação rápida e eficiente pode salvar vidas.

O papel do profissional de enfermagem começa com a análise da situação. Deve-se verificar se há um perigo imediato para a pessoa afetada. Isso inclui a avaliação de sinais vitais como respiração e consciência. O profissional de enfermagem deve, em determinadas circunstâncias, iniciar imediatamente medidas de primeiros socorros e acionar o serviço de emergência.

Durante a emergência, o profissional de enfermagem também é responsável pela proteção do paciente. Ele coordena as medidas de assistência e garante um atendimento adequado à pessoa afetada. Com a chegada de equipes de resgate externas, ele fornece informações necessárias, possibilita uma transição tranquila e continua a garantir o bem-estar do paciente.

Além da execução prática de medidas de primeiros socorros, o profissional de enfermagem também tem a tarefa de transmitir calma e segurança. Isso é crucial para manter o controle em uma situação estressante e proporcionar ao afetado uma sensação de estabilidade. Uma comunicação empática pode ser decisiva para acalmar a situação do paciente.

Os profissionais de enfermagem devem ser treinados regularmente para manter seus conhecimentos atualizados e aplicar suas habilidades em situações de emergência de forma segura e confiante. Isso inclui não apenas os aspectos técnicos dos primeiros socorros, mas também o comportamento em situações críticas e o acompanhamento comunicativo adequado das pessoas afetadas.

O papel do profissional de enfermagem na gestão de emergências requer um alto grau de responsabilidade e competência. Somente através de educação contínua e prática os profissionais de enfermagem podem garantir que atuem de forma ideal em emergências e protejam as pessoas em situação de dependência que estão sob seus cuidados.

preview

2 Fundamentos dos Primeiros Socorros

2.1 O que é Primeiros Socorros?

Primeiros socorros abrangem todas as medidas tomadas em acidentes ou doenças súbitas para salvar a vida dos afetados, prevenir a deterioração de sua saúde ou aliviar sua dor. São o início imediato de uma cadeia de resgate que se estende até o cuidado médico profissional. Nos cuidados geriátricos, isso diz respeito principalmente ao reconhecimento oportuno de uma emergência e à iniciação das medidas básicas de assistência até a chegada dos serviços de emergência.

Os primeiros socorros nos cuidados geriátricos baseiam-se em princípios fundamentais, como a proteção do socorrista e da pessoa afetada, o rápido acionamento de ajuda e o emprego direcionado de medidas de salvamento. Neste contexto, a observação e avaliação da situação são primordiais: Quem está afetado? Qual é a gravidade da situação? Quais medidas são necessárias?

Primeiros socorros não significam realizar um tratamento médico completo, mas sim fazer a ponte entre o intervalo de tempo e manter o estado de saúde dos afetados estável. Isso pode incluir ações simples, como desobstruir as vias respiratórias, estancar uma hemorragia ou colocar uma pessoa inconsciente em posição lateral de segurança. Nos cuidados geriátricos, é essencial estar sempre atento para reconhecer precocemente sintomas incomuns.

Conhecimentos práticos e treinamento regular de medidas de primeiros socorros são cruciais para agir rápida e racionalmente em uma emergência. Cada prestação de primeiros socorros exige, ao mesmo tempo, uma abordagem calma e sensata para considerar tanto a situação física quanto a psicológica da pessoa afetada.

2.2 Princípios dos Primeiros Socorros (Manter a calma, Autoproteção, Chamada de Emergência)

Manter a calma é o primeiro e mais importante princípio nos primeiros socorros. Em uma emergência, pensar claramente é crucial. Se ocorrer pânico, erros podem acontecer. Respire fundo e obtenha uma visão geral da situação. Evite movimentos agitados e mantenha o controle sobre suas ações.

A autoproteção está em primeiro lugar. Antes de agir, verifique se há algum perigo para si mesmo. Fontes de perigo podem incluir eletricidade, fogo ou produtos químicos. Afaste-se, se necessário, da zona de perigo. Apenas quando você estiver seguro, poderá ajudar de forma eficaz. Lembre-se de que sua própria saúde deve ser preservada para beneficiar a pessoa afetada.

Ligar para os serviços de emergência é uma parte essencial de qualquer atendimento de emergência. Disque imediatamente 112. Forneça as seguintes informações de forma precisa: Quem está ligando? Onde é o local da emergência? O que aconteceu? Quantas pessoas estão afetadas? Qual é a natureza das lesões ou sintomas? Permaneça ao telefone para responder a possíveis perguntas adicionais, até que o atendente lhe peça para desligar.

Resumindo, manter a calma, garantir a autoproteção e fazer uma chamada de emergência eficaz são o foco de um atendimento bem-sucedido de primeiros socorros. Somente assim as medidas corretas podem ser iniciadas para salvar a vida das pessoas afetadas e melhorar sua condição de saúde.

2.3 Acompanhamento da gestão de emergências (análise da situação, autoproteção, medidas)

Análise da Situação

Ao chegar a um local de emergência dentro de uma instituição de cuidados, deve ser realizada uma análise rápida e minuciosa da situação. Isso inclui a compreensão das circunstâncias: O que aconteceu? Quem é afetado? Quais perigos existem para as pessoas afetadas e para o socorrista? Existem sintomas ou lesões visíveis? Essas informações são cruciais para planejar os próximos passos e determinar adequadamente a necessidade de ajuda.

Autoproteção

A autoproteção tem a mais alta prioridade. Só entre no local da emergência se não houver perigo imediato, como fogo, fumaça ou objetos cortantes espalhados. Use equipamento de proteção, como luvas ou máscaras, se necessário, para se proteger de infecções ou contaminações. Uma avaliação contínua dos riscos é necessária para identificar e neutralizar perigos imprevistos.

Medidas

As medidas a serem tomadas dependem da situação identificada. Medidas imediatas de salvamento, como reanimação, liberação das vias respiratórias ou contenção de hemorragias severas, têm prioridade máxima. Para condições menos urgentes, devem ser aplicadas técnicas padrão de primeiros socorros, como a posição lateral estável ou a manutenção do calor em casos de hipotermia. Se necessário, o estado da pessoa afetada deve ser monitorado continuamente e as ações devem ser ajustadas de acordo.

A documentação é uma parte essencial da gestão de emergências. Registre as medidas tomadas e o estado da pessoa afetada para fornecer às equipas de resgate subsequentes um panorama abrangente. Anote horários, observações e mudanças no estado de saúde com precisão.

A execução bem-sucedida da gestão de emergências baseia-se na avaliação cuidadosa da situação, na consistente autoproteção e na realização ordenada das medidas necessárias de primeiros socorros. Treinamentos e exercícios regulares garantem que os cuidadores permaneçam capazes de agir e seguros em situações de emergência.

2.4 O serviço de emergência (112) – O que deve ser considerado?

Para fazer uma chamada de emergência efetiva, é essencial seguir um procedimento estruturado. Comece discando o número de emergência 112. Um fluxo de informações ininterrupto é importante para fornecer dados completos e precisos às equipes de resgate.

Primeiro, você deve se identificar: "Quem está ligando?". Diga seu nome e o nome da instituição. Isso ajuda os atendentes da central a entender o contexto e a ordenar as informações de forma melhor em caso de perguntas.

Em seguida, mencione o local exato da emergência: "Qual é o local da emergência?". Isso inclui o endereço completo, incluindo o andar ou o número do quarto. Em instituições de cuidados, pode haver vários andares e alas, o que torna a indicação precisa do local ainda mais importante.

Descreva brevemente o ocorrido: "O que aconteceu?". Por exemplo: "Uma residente caiu e está inconsciente". Esta informação já dá às equipes de resgate uma primeira indicação sobre o tipo de emergência.

Informe quantas pessoas estão envolvidas: "Quantas pessoas estão envolvidas?". Se houver vários residentes ou funcionários envolvidos, comunique isso imediatamente.

Explique a condição dos afetados: "Que tipo de lesões ou sintomas estão presentes?". Restrinja-se ao essencial e visivelmente reconhecível, como dificuldade para respirar, hemorragias graves ou inconsciência.

Para concluir a conversa, permaneça na linha até que o atendente tenha todas as informações necessárias e peça-lhe para desligar. Isso garante que quaisquer perguntas adicionais sejam esclarecidas diretamente e que instruções adicionais possam ser transmitidas.

Uma chamada de emergência efetiva requer comunicação precisa e clara. Esta estrutura previne mal-entendidos e garante que as equipes de resgate cheguem ao local da intervenção otimizadamente preparadas.

3 Situações de emergência no cotidiano de cuidados

3.1 Típicas Emergências na Assistência a Idosos

Em cuidados geriátricos, certas situações de emergência ocorrem regularmente. Os cuidadores devem estar preparados para lidar com essas situações e reagir rapidamente. As emergências mais comuns incluem:

Quedas: Pessoas idosas têm um risco maior de cair, devido a tontura, distúrbios de equilíbrio ou mobilidade reduzida. Tais quedas podem resultar em contusões, fraturas ou lesões na cabeça. Após uma queda, além dos cuidados físicos, é importante observar possíveis sinais de confusão ou tontura.

Falta de ar: A falta de ar pode ser causada por doenças crônicas, como DPOC, insuficiência cardíaca ou asma. Em casos agudos, a administração de oxigênio e técnicas respiratórias devem ser utilizadas para acalmar e auxiliar a pessoa.

Problemas cardiovasculares: Sintomas agudos como dor no peito ou arritmias cardíacas requerem ação rápida. As medidas imediatas incluem posicionar a pessoa de forma confortável e monitorar os sinais vitais até a chegada dos serviços de emergência.

Emergências diabéticas: Hipoglicemia (baixo nível de açúcar no sangue) e hiperglicemia (alto nível de açúcar no sangue) necessitam de reconhecimento rápido e ação imediata. Sintomas típicos incluem confusão, sudorese ou alteração da consciência na hipoglicemia e fadiga ou sede na hiperglicemia. No caso de hipoglicemia, a administração rápida de glicose é necessária.

Inconsciência: Se uma pessoa perder a consciência, a posição lateral de segurança deve ser aplicada para manter as vias aéreas abertas antes de verificar a respiração e o pulso.

Convulsões: Durante uma convulsão, a pessoa deve ser protegida de lesões sem manipulação ativa dos membros. Após a convulsão, a pessoa deve ser colocada na posição lateral de segurança.

Risco de aspiração: Este risco ocorre quando alimentos ou líquidos são inalados nas vias aéreas, podendo levar à falta de ar. A manobra de Heimlich pode ser aplicada em situações de risco de vida para desobstruir as vias aéreas.

Os cuidadores devem estar sempre atentos, reconhecendo precocemente quaisquer alterações no estado de saúde de seus clientes e devidamente treinados em primeiros socorros. Uma resposta rápida pode prevenir graves consequências e garantir o bem-estar dos assistidos.

7 Este é apenas um Preview

O livro completo está disponível em <https://www.altenpflege.de> para usuários registrados. O registro e também o uso são gratuitos. Quem não quiser se registrar pode transferir o valor mencionado na página 2 via Paypal para buchhaltung@factsoft.de, indicando tanto o título do livro quanto o endereço de e-mail. Em seguida, receberá o PDF por e-mail.

Além do acesso gratuito aos livros didáticos resumidos, um registro no [altenpflege.de](https://www.altenpflege.de) permite candidatar-se diretamente a empregos. E também, publicar um anúncio de emprego gratuito. Façam parte também da comunidade [altenpflege.de](https://www.altenpflege.de).